

Contabilidade pública: uma análise bibliométrica da produção científica

Public accounting: a bibliometric analysis of scientific production

<https://doi.org/10.32586/rcda.v23i2.1021>

Manuel Salgueiro Rodrigues Júnior¹

Pedro Rodrigo Alves de Sousa²

RESUMO

A contabilidade pública desempenha papel crucial na gestão eficiente dos recursos públicos e na promoção da transparência governamental, sendo essencial compreender a evolução e as tendências das pesquisas sobre o tema. Por isso, este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre contabilidade pública no período de 2012 a 2022, com foco em publicações brasileiras disponíveis na base de dados *Web of Science*. A pesquisa utilizou a bibliometria como metodologia principal e o software VOSviewer para mapeamento e análise dos dados coletados. Os resultados indicaram baixa produção científica entre 2012 e 2018, seguida por um aumento significativo de publicações, principalmente em 2020, com um declínio nos dois últimos anos do período analisado. Observou-se que a Lei de Bradford e a Lei de Zipf foram validadas, enquanto a Lei de Lotka não foi plenamente atendida. Palavras-chave como *governance*, *accounting*, *innovation* e *corporate governance* foram as mais recorrentes, refletindo os temas centrais do campo. A relevância deste estudo, do ponto de vista teórico, reside em destacar lacunas e áreas emergentes de pesquisa, como a integração do tema estudado com aspectos de inovação. Em termos práticos, os resultados fornecem subsídios para políticas públicas

1 Doutor em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Analista de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. E-mail: manuel.salgueiro@uece.br

2 Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Analista de Tributos Indiretos. E-mail: pedrorodrigo.alves@aluno.uece.br

e estratégias acadêmicas voltadas ao fortalecimento desse campo. Além disso, o fato de não haver concentração de autores dominantes representa uma oportunidade para investigar o impacto de redes colaborativas e como elas podem influenciar a disseminação do conhecimento científico.

Palavras-chave: contabilidade pública; bibliometria; produção científica; governança; inovação.

ABSTRACT

Public accounting plays a crucial role in ensuring efficient management of public resources and promoting government transparency, making it essential to understand the evolution and trends in related research. This study aimed to analyze the scientific production on public accounting from 2012 to 2022, focusing on Brazilian publications available in the Web of Science database. Bibliometric methodology was employed, with the VOSviewer software used for mapping and data analysis. The findings reveal low scientific production between 2012 and 2018, followed by a significant increase in publications, particularly in 2020, and a decline in the last two years of the study period. It was observed that Bradford's Law and Zipf's Law were validated, while Lotka's Law was not fully met. Keywords such as governance, accounting, innovation, and corporate governance were the most recurring, reflecting central themes in the field. The study's theoretical relevance lies in identifying research gaps and emerging areas, such as integrating innovation with public accounting. On the practical side, the findings provide insights for public policies and academic strategies to strengthen the field. Moreover, the absence of dominant authors highlights an opportunity to explore the impact of collaborative networks and their influence on disseminating scientific knowledge.

Keywords: public accounting; bibliometrics; scientific production; governance; innovation.

Avaliado pelo sistema
double blind review
(SEER/OJS – versão 3)



Data de submissão: 14/01/2025

Data de aprovação: 13/03/2025

Data de versão final: 29/04/2025

Data de publicação online: 23/06/2025

1 INTRODUÇÃO

A ciência contábil tem ganhado mais destaque em âmbito nacional, possuindo pesquisas de cunho científico sobre diversos temas. A produção científica sobre contabilidade pública, especificamente, auxilia a propagar informações sobre a gestão contábil governamental, pois, por meio das análises das demonstrações contábeis do setor público, pode-se identificar de maneira eficiente as aplicações de recursos e suas movimentações. Portanto, esses estudos auxiliam a propagar informações relevantes e fomentar debates profissionais e acadêmicos, aprimorando a gestão patrimonial no setor público, essencial para o desenvolvimento da sociedade.

A revisão da literatura evidenciou estudos relevantes sobre análises bibliométricas em contabilidade pública, destacando-se a pesquisa de Freitas e Pop (2018), que apontou uma carência de investigações no tema entre 2010 e 2015. Roza, Machado e Quintana (2011) concluíram que, entre 2004 e 2009, predominavam artigos empíricos sobre contabilidade pública aplicada.

Embora a contabilidade pública constitua um campo de pesquisa estabelecido, o presente estudo oferece uma contribuição original ao analisar especificamente o panorama das publicações brasileiras na base Web of Science durante o período crítico de 2012 a 2022, que coincide com importantes mudanças normativas e implementação de novos padrões contábeis no setor público nacional.

Diferindo dessas abordagens, o presente estudo mapeia a produção científica nacional em português, utiliza o software VOSviewer para análise de grandes bases de dados. Além disso, examina a interrelação

entre contabilidade pública e temas emergentes, revelando conexões ainda pouco exploradas na literatura. Ademais, a análise das leis bibliométricas aplicadas ao contexto brasileiro contemporâneo proporciona descobertas únicas sobre a estruturação do campo no país. Esta abordagem multidimensional, combinando análise temporal, verificação das leis bibliométricas e mapeamento de temas convergentes, confere originalidade metodológica e substantiva ao estudo.

Desta forma, o presente estudo visa analisar a evolução das pesquisas no campo de contabilidade pública, no período compreendido entre 2012 e 2022, observando sua recorrência e seus aspectos relevantes. Também são objetivos desta pesquisa:

- a) Identificar a variação da produção científica relacionada ao tema;
- b) Identificar as áreas de pesquisa com maior volume de publicações sobre o tema;
- c) Analisar os autores que mais contribuíram com a elaboração de artigos;
- d) Analisar as palavras-chave mais utilizadas.

Os resultados das produções científicas contribuem como uma grande fonte de informação para a comunidade acadêmica, fomentando ainda mais a pesquisa científica. A análise quantitativa da produção científica sobre contabilidade pública, por meio de métodos estatísticos, permite identificar a recorrência com que determinado assunto está sendo pesquisado, observando tendências e lacunas de pesquisa que demandam maior desenvolvimento do conhecimento sobre o tema. Dessa forma, este trabalho também fomenta o debate e incentiva novas investigações sobre contabilidade pública, fortalecendo sua relevância para a sociedade e a academia.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contabilidade pública

A contabilidade pública constitui pilar fundamental na administração dos recursos estatais, sendo um instrumento essencial para a promoção da transparência e da responsabilidade fiscal. A criação de normas internacionais de contabilidade elaboradas, desde 1986, pela *International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB)* e outras instituições que buscam pela harmonização das práticas contábeis entre diferentes nações, impulsionada pela adoção de normativas internacionais, tem como objetivo central elevar a qualidade, a comparabilidade e a confiabilidade das informações financeiras governamentais. A evolução desse processo institucional foi fortemente influenciada pela incorporação dos princípios da Nova Gestão Pública, que preconiza a utilização de indicadores e técnicas oriundos do setor privado no âmbito da administração pública.

A Teoria da Nova Gestão Pública, proposta por Hood (1991), enfatiza a eficiência nas operações governamentais, promovendo um movimento de gestores para melhorar a administração pública com foco em resultados e desempenho. Um dos pontos centrais dessa teoria é a adoção do regime de competência para o registro de operações, que permitiu uma melhor elaboração dos relatórios gerenciais e um aumento da transparência. Lapsley (2009) corrobora essa visão, destacando os impactos significativos da adoção do regime de competência na transparência das instituições públicas. A implementação de normas internacionais de contabilidade, portanto, alinha-se a esses princípios, contribuindo para uma administração eficiente, transparente e responsável.

Nesse contexto, as contribuições de Hill e Hupe (2009), especialmente em sua obra sobre a implementação de políticas públicas, tornam-se cruciais. Eles destacam que a implementação não é um processo linear e automático, mas sim um conjunto complexo de interações entre diversos

atores, com diferentes interesses e capacidades. No contexto da contabilidade pública, isso significa que a adoção das normas internacionais não se resume à publicação de decretos e regulamentos, mas exige um engajamento ativo dos gestores públicos, dos profissionais de contabilidade e dos órgãos de controle. Além disso, a burocracia de nível de rua, conceito central nas pesquisas deste pesquisador, desempenha um papel fundamental na aplicação das normas contábeis no cotidiano das instituições públicas. A forma como os funcionários públicos interpretam e aplicam as normas pode ter um impacto significativo na qualidade e na confiabilidade das informações contábeis. Portanto, a análise da implementação das normas internacionais de contabilidade no setor público deve considerar não apenas os aspectos técnicos e legais, mas também os fatores políticos, organizacionais e comportamentais que influenciam a ação dos atores envolvidos.

O Brasil iniciou formalmente seu processo de convergência às normas contábeis internacionais em 2008, com a publicação da Portaria 184/08 do Ministério da Fazenda, que estabeleceu diretrizes para a adoção dos padrões internacionais no setor público. Embora a Lei n.º 4.320/1964 ainda estabeleça parâmetros fundamentais para a contabilidade governamental brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), especialmente a Estrutura Conceitual aprovada em 2016, vêm modernizando este framework. Este movimento regulatório demonstra que a Contabilidade Governamental brasileira não apenas cumpre exigências legais domésticas, mas integra-se ao processo global de padronização contábil, resultando em demonstrações financeiras mais transparentes, compreensíveis e úteis para tomadores de decisão e para a sociedade em geral.

A pesquisa científica em contabilidade pública é fundamental para o avanço do conhecimento e aprimoramento das práticas contábeis no Brasil. Ao gerar novas discussões e evidências empíricas, ela contribui para a formação de um corpo de conhecimento robusto que orienta a prática profissional e a formulação de políticas públicas. Os benefícios da produção científica se estendem à sociedade, promovendo a transparência na gestão do patrimônio

público e fortalecendo a confiança nas instituições. Para a comunidade científica, a pesquisa revela dados relevantes que auxiliam na elaboração de novos estudos, impulsionando o aprimoramento das práticas contábeis na administração pública e a disseminação do conhecimento em nível global.

Em síntese, a contabilidade governamental configura-se como um sistema essencial de geração de informações, submetidas ao controle e avaliação dos gestores para a consecução das ações governamentais, seguindo padrões nacionais e internacionais. Sua relevância reside na promoção da transparência e da eficiência da gestão pública, evidenciando a administração dos bens públicos e subsidiando a tomada de decisões, além de fortalecer o controle social sobre a aplicação dos recursos. As pesquisas científicas na área impulsionam o aprimoramento contínuo das práticas contábeis, garantindo a modernização e a adequação do sistema às demandas da sociedade. Estudos futuros devem explorar as novas tecnologias e os desafios da gestão pública contemporânea, visando aprimorar a transparência e a responsabilidade fiscal no setor público.

2.2 Bibliometria

A bibliometria no Brasil surgiu na década de 1970 com o curso de mestrado em Ciências da Informação, depois substituído pelo Instituto Brasileiro de Informação e Ciência de Tecnologia, estimulando o uso do “Processamento de Dados na Documentação”.

Segundo Moretti e Campanário (2009), o aumento do interesse em ciência e tecnologia intensificou a necessidade de medir o conhecimento. Nesse contexto, Eloy Junior (2014) define a bibliometria como uma técnica quantitativa para analisar a disseminação do saber científico.

Nesse sentido, pode-se concluir que a bibliometria contribui para a mensuração de produção científica de diversas áreas, por meio dos métodos de análises utilizados, gerando indicadores e resultados geralmente quantitativos, pois essa técnica cataloga, classifica e quantifica os conhecimentos acerca de determinado tema.

As três principais leis dessa ciência são a Lei de Lotka, a Lei de Bradford e a Lei de Zipf. Cada lei possui uma função e seus nomes fazem referência aos pesquisadores responsáveis pela sua criação. A Lei de Lotka analisa a produtividade dos autores, enquanto a lei de Zipf mensura a frequência das palavras-chave no texto e a lei de Bradford avalia a produtividade dos periódicos.

Cada uma das leis bibliométricas tem uma finalidade distinta e, quando utilizadas em conjunto, auxiliam o entendimento das principais características da produção científica que está sendo investigada. Zupic e Cater (2015) acreditam que o mapeamento por meio da coocorrência de palavras-chave possibilita representar a ordenação cognitiva de um assunto estudado, utilizando-se dos termos principais para construir um mapa semântico.

Em relação ao presente estudo, a bibliometria auxilia na quantificação de produção científica relacionada ao tema. Geralmente, os estudos bibliométricos são realizados com foco na contabilidade privada, conforme analisado no estudo de Roza, Machado e Quintana (2011). Portanto, emerge a necessidade de mais estudos dessa tipologia voltada para a Ciência Contábil do Setor Público.

2.3 Estudos correlatos

A análise da produção científica internacional em contabilidade pública revela um panorama diversificado, com ênfase na contribuição de países como os Estados Unidos, Itália, Espanha e Reino Unido, conforme identificado por Tijjani *et al.* (2024). Esses países, que se destacam como polos de produção científica na área, têm sido palco de debates aprofundados acerca da implementação das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS), visando à harmonização das práticas contábeis e à promoção da transparência na gestão pública. No entanto, observa-se que os países da América do Sul, incluindo o Brasil, ainda apresentam uma produção científica limitada em comparação com os países do hemis-

fério norte e europeus, evidenciando a necessidade de um maior investimento em pesquisa e desenvolvimento nessa área do conhecimento.

Ademais, pesquisas como a de Barbu *et al.* (2022) confirmam a liderança dos Estados Unidos na produção científica em contabilidade pública e tributária, com outros países desenvolvidos, tais como o Reino Unido, Canadá, China e Alemanha, também se destacando. Esses estudos frequentemente abordam a intrínseca relação entre a contabilidade pública e a governança, analisando o papel da informação contábil na tomada de decisões estratégicas e no fortalecimento do controle social. A convergência entre a contabilidade pública e os preceitos da Nova Gestão Pública, que preconiza um foco em resultados no setor público, constitui, igualmente, um tema recorrente nessas pesquisas, evidenciando a busca por uma gestão pública mais eficiente e responsiva às demandas da sociedade.

A revisão da literatura permitiu identificar alguns estudos realizados sobre contabilidade pública e análises bibliométricas. Dessa forma, Tijjani *et al.* (2024) identificaram que entre, entre 1980 e 2020, os países que mais contribuíram com a produção científica foram os Estados Unidos, Itália, Espanha e Reino Unido. O Brasil, apesar da pequena produção em relação aos países mencionados, foi um dos que mais produziu conhecimento na América do Sul.

Com o objetivo de identificar os países que mais desenvolvem estudos relacionados a contabilidade pública e tributária, Barbu *et al.* (2022) identificaram que entre os anos de 1975 a 2020 os Estados Unidos foi o país líder na produção de artigos relacionados ao tema. Outros países desenvolvidos, como Reino Unido, Canadá, China e Alemanha estão entre os dez principais países no mundo.

Assim, Freitas e Pop (2018) verificaram a produção científica sobre o tema mencionado, a partir de análise dos artigos publicados nos anos de 2010 a 2015. Por meio de sua análise quantitativa, a autora identificou uma carência de estudos relacionados ao tema e concluiu haver uma grande área a ser explorada.

Visando investigar os artigos publicados sobre contabilidade pública em periódicos nacionais, Queiroz e Mazzer (2019) realizaram uma análise bibliográfica qualitativa-quantitativa e constataram que estudos sobre o tema ainda não são tão significativos. Elas também informaram, por meio de sua amostragem de periódicos apenas relacionados aos congressos da USP, que a produção diminuiu entre 2018 a 2019.

Seguindo abordagem semelhante, Roza, Machado e Quintana (2011) averiguaram a produção científica nacional sobre Análise Bibliométrica e Contabilidade Pública Aplicada. Eles concluíram que os autores elaboraram, entre os anos de 2004 a 2009, artigos mais empíricos que teóricos.

Oliveira *et al.* (2013) analisaram a produção científica sobre Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) em diferentes eventos acadêmicos, constatando que apenas 12,16% dos 2.032 artigos avaliados tratavam do tema. Dentre esses, a gestão de custos no setor governamental foi a área mais recorrente. Em termos metodológicos, os procedimentos mais utilizados foram revisão bibliográfica, análise documental e estudo de caso, com a pesquisa documental representando 66% das coletas de dados. Apesar da relevância do tema, os autores enfatizaram a escassez de estudos na área.

Fabre e Bonfante (2017) investigaram os periódicos de maior destaque na área de Contabilidade Pública, identificando a predominância de publicações em revistas como a Revista de Administração Pública (RAP) e a Revista Contabilidade & Finanças. Embora a produção seja dispersa, com a maioria das publicações tendo autoria tripla, os autores observaram que nenhum pesquisador teve mais de três artigos publicados no período analisado. Metodologicamente, os estudos são predominantemente qualitativos, descritivos e baseados em levantamentos documentais. Os resultados reforçam que a área está em expansão e que análises bibliométricas são fundamentais para orientar futuras pesquisas em um campo ainda caracterizado por sua vasta dispersão temática.

Arraes, Fernandes e Silva (2019) realizaram uma análise, com foco no termo *accountability*, em dois importantes periódicos internacionais da área contábil, destacando a prevalência de metodologias como estudo de caso, revisão bibliográfica e análise documental, com o uso frequente de entrevistas semiestruturadas. Mesmo destacando a regularidade na publicação de artigos ao longo dos anos, foi constatado que, em média, apenas 18% dos artigos tratavam do tema. A maioria dos autores é proveniente dos Estados Unidos e do Reino Unido. Além disso, a contabilidade gerencial foi apontada como o principal foco de estudo, e o conceito de “prestação de contas” foi o mais utilizado para interpretar o termo *accountability*.

Liparini e Baldissera (2019) destacaram que os estudos relacionados à Contabilidade Pública apresentam uma quantidade limitada de publicações, especialmente considerando sua relevância para a sociedade. Os principais temas abordados nos artigos analisados incluem Tecnologia da Informação, Governo Eletrônico, Governança de TI e Setor Público, evidenciando a integração entre inovação tecnológica e gestão pública. Além disso, os autores confirmaram a aplicabilidade de princípios bibliométricos, como as Leis de Bradford e Zipf, e reforçaram a necessidade de maior exploração sistemática dessas áreas.

Portanto, os pesquisadores mencionados concluíram que a quantidade de artigos e trabalhos sobre o tema carece de mais exploração pela comunidade acadêmica, pois os níveis de publicações de periódicos ainda são baixos. Além disso, recomenda-se utilizar técnicas estatística, como a bibliometria, para melhor fundamentar as pesquisas.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, utiliza a pesquisa bibliométrica na intenção de evidenciar a produção científica acadêmica relacionada à contabilidade pública, em periódicos nacionais, coletados em abril de 2024, entre os anos de 2012 a 2022. A escolha des-

te período justifica-se pela intensificação do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no setor público brasileiro, iniciado formalmente em 2008, permitindo analisar sua evolução e consolidação na literatura científica.

Para a seleção dos descritores de busca, foi adotada uma abordagem baseada na terminologia consagrada no campo da contabilidade aplicada ao setor público. Os termos *accounting*, *public*, *financie* e *public accounting* foram escolhidos por representarem conceitos fundamentais e abrangentes que capturam o escopo essencial da contabilidade governamental. A opção por utilizar estes descritores em inglês, mesmo buscando publicações brasileiras, justifica-se pela prática consolidada de inclusão de palavras-chave e resumos em inglês (abstracts) nos periódicos nacionais, especialmente aqueles indexados em bases internacionais. A busca foi restrita ao campo ‘Resumo’, em detrimento de ‘Título’ ou ‘Palavras-chave’, fundamentada na intenção de captar estudos que abordam substantivamente a contabilidade pública, ampliando o escopo da análise sem comprometer sua especificidade temática, uma vez que o resumo contém a síntese dos principais elementos do estudo.

No que se refere à análise da abordagem, a pesquisa enquadra-se como quantitativa, tendo em vista o emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento dessas por meio de técnicas estatísticas.

A busca na *Web Of Science* retornou um total de 687 artigos na base Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estes foram analisados quanto ao campo de estudo, sendo selecionados para compor a amostra apenas aqueles relacionados à contabilidade aplicada ao setor público. A relação dos objetivos com as referências será evidenciada no quadro abaixo:

Quadro 1 – Variáveis para análise bibliométrica

Objetivos	Referências
Identificar o volume de produção científica ao longo dos anos;	(Nunes, 2021)
Analisar os revistas que possuem o maiores números de publicações;	(Peixe; Rosa, 2018)
Quantificar os autores que mais contribuíram com publicações;	(Lacruz; Américo, 2017)
Coletar quais as palavras chaves mais recorrentes entre as publicações;	(Van Eck; Waltman, 2010)

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

A seleção da amostra restringiu-se apenas ao tipo documental “Artigos”, extraídos da *Web of Science*, para que fosse possível analisar, especialmente, a produção científica. Os registros completos, incluindo as referências citadas, foram exportados em formato “Separado por Tabelas”, convertendo-se em bases de dados txt. Para o tratamento dos dados, empregou-se o software VOSviewer, no qual se definiram os seguintes parâmetros: Type of Analysis: authors e Co-occurrence: All Keywords. A primeira opção permitiu identificar os autores com maior contribuição na temática, enquanto a segunda mensurou a coocorrência dos termos mais utilizados pelos pesquisadores. A visualização da rede (*Network Visualization*) gerou um gráfico representativo dos dados, possibilitando a análise de clusters. A escolha desses parâmetros justifica-se pela intenção de mapear a trajetória da pesquisa científica em contabilidade pública no contexto nacional, considerando tanto a produtividade dos autores quanto a frequência de seus termos-chave.

A análise bibliométrica foi complementada pela aplicação das três leis fundamentais da bibliometria: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf, com o objetivo de aprofundar a compreensão da estrutura da produção científica em contabilidade pública no Brasil. A Lei de Bradford foi empregada para identificar os periódicos núcleo da área, organizando os artigos em ordem decrescente de produtividade e revelando a distribuição da produção científica entre os periódicos. A Lei de Lotka foi utilizada para examinar o padrão de produtividade dos autores, investigando se a

produção científica é concentrada em um pequeno grupo de pesquisadores. A Lei de Zipf foi aplicada para analisar a frequência de ocorrência das palavras-chave nos títulos e resumos, utilizando o recurso de análise de texto do VOSviewer, com o intuito de identificar os temas predominantes na literatura. A aplicação conjunta dessas leis permitiu mapear a estrutura do campo de pesquisa, revelando os periódicos mais produtivos, o padrão de contribuição dos autores e os temas centrais da produção científica em contabilidade pública no Brasil.

Os resultados dessas análises permitiram a compreensão da estrutura do campo de pesquisa em contabilidade pública no Brasil, identificando-se os periódicos mais produtivos, o padrão de contribuição dos autores e os temas predominantes na literatura.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Nesta seção serão expostos os resultados das análises bibliométricas realizadas diretamente na *Web Of Science* e, conseqüentemente, também serão demonstrados os mapas obtidos em análise da amostra no *VOSviewer*.

Inicialmente são apresentados na Figura 1 a evolução das publicações de artigos por ano, onde se percebe que no ano de 2020 atingiu um ápice de divulgações, registrando 31,44% das publicações do período analisado.



Fonte: elaborada pelos autores (2024).

O aumento nas publicações observado em 2019 pode ser atribuído ao avanço de políticas de transparência, à maior disponibilização de dados públicos e ao crescente interesse acadêmico em temas relacionados à sustentabilidade e governança, impulsionados pela proposição da Agenda 2030. Em 2020, esse movimento foi intensificado pela pandemia de covid-19, que destacou a importância de informações acessíveis para embasar decisões governamentais e acadêmicas, resultando em um pico de produção científica.

Observa-se que, embora o período de 2014 a 2018 apresente uma baixa produção científica em Contabilidade Pública – conforme evidenciado nos estudos de Oliveira *et al.* (2013); Freitas e Pop (2018); Arraes, Fernandes e Silva (2019); Liparini e Baldissera (2019); Queiroz e Mazzer (2019) – houve um aumento significativo de publicações em 2020. Contudo, a partir de 2021, verifica-se uma redução no número de trabalhos, o que pode ser interpretado como um movimento natural após o período de intensa produção. Esse declínio suscita questionamentos sobre a sustentabilidade do interesse acadêmico no tema, sugerindo que a produção científica em Contabilidade Pública seja cíclica e influenciada por fatores externos, como mudanças regulatórias, crises econômicas e eventos de grande impacto, como a pandemia de covid-19. Dessa forma, torna-se imprescindível investigar os mecanismos que impulsionam e desestimulam a pesquisa nesse campo para compreender melhor como fatores temporais e contextuais moldam o interesse científico a longo prazo.

A aplicação da Lei de Bradford permitiu identificar o núcleo e as áreas de dispersão da produção científica em Contabilidade Pública, revelando a distribuição dos artigos entre as diversas áreas de estudo.

Figura 2 – Publicações por áreas de pesquisa



Fonte: elaborada pelos autores (2024).

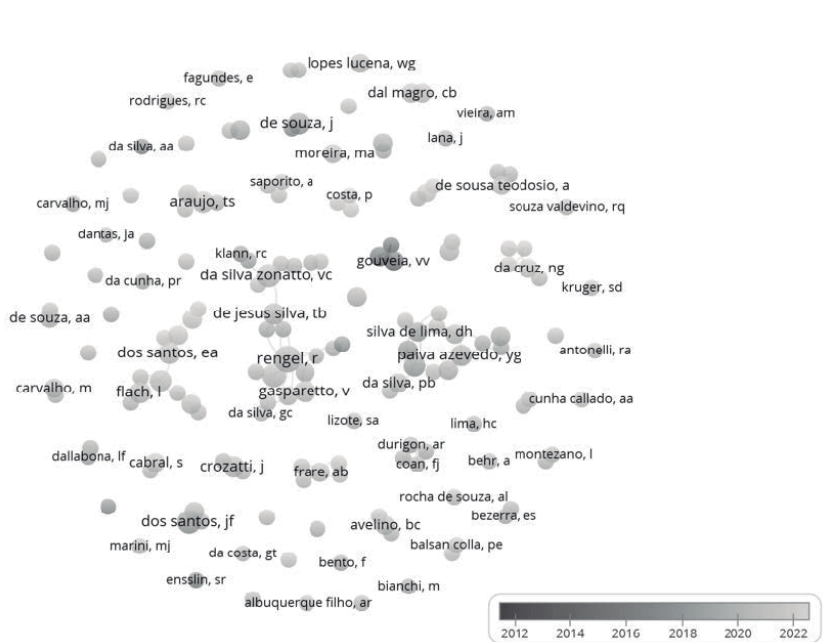
Conforme ilustrado na Figura 2, observa-se um núcleo produtivo centralizado na área de *Business Economics*, com 344 artigos representando 50,07% da amostra, seguido por *Education, Educational Research* com 201 artigos (29,25%) e *Government Law* com 11,06%.

Este padrão confirma a aderência à Lei de Bradford, confirmando os achados de Liparini e Baldissera (2019) ao evidenciar um núcleo produtivo dominante. A predominância de *Business Economics* reflete a centralidade de temas econômicos na análise de dados públicos e na formulação de políticas, justificando a relevância desta área para os estudos em Contabilidade Pública.

A formação deste núcleo produtivo destaca a concentração de pesquisas em temas econômicos na amostra analisada, enquanto outras áreas demonstram maior dispersão, validando o padrão hierárquico previsto pela Lei de Bradford e evidenciando a estrutura do campo de pesquisa em Contabilidade Pública.

A análise da produtividade dos autores, realizada sob a perspectiva da Lei de Lotka, revelou um padrão de dispersão significativo, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3 – Análise dos autores com mais publicações ao longo dos anos



Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Alguns autores se destacam com um número relativamente maior de publicações, como Rodrigo Rangel (seis publicações). Em seguida, figuram Januário Monteiro, Vinícius Zonato e Josete Santos com cinco publicações. Posteriormente, há uma série de autores com quatro artigos publicados. Sendo assim, a concentração prevista pela Lei de Lotka não foi observada.

A predominância da dispersão sugere uma contribuição mais equitativa entre os autores na amostra estudada, indicando que a produção científica em Contabilidade Pública é mais distribuída do que o esperado pela lei. Este achado concorda com os resultados de Fabre e Bonfante (2017) e Liparini e Baldissera (2019), que também identificaram padrões de dispersão em suas respectivas análises.

que as palavras-chave mais frequentes, como *Governance*, *Accounting*, *Innovation* e *Corporate Governance*, destacam-se por sua centralidade e relevância no mapeamento, refletindo diretamente o foco temático do estudo. Esse padrão de frequência demonstra a coerência entre os termos mais utilizados e o objeto de investigação, validando os achados de Freitas e Pop (2018) sobre a importância da temática. Além disso, o aumento do interesse em Contabilidade Pública nos anos mais recentes reflete a expansão da área como campo de pesquisa significativo, validando os padrões esperados pela lei.

Observa-se ainda que *Innovation* foi um dos temas centrais no campo da Contabilidade Pública, destacando-se como um aspecto estratégico para a evolução do tema. O mapeamento sugere que a inovação tem ganhado espaço por meio da integração de novas tecnologias e metodologias aplicadas à gestão pública. A inteligência artificial, os sistemas integrados de dados e a automação de processos são ferramentas frequentemente citadas como soluções para aumentar a transparência, reduzir ineficiências e promover *accountability* nas instituições públicas. Ressalta-se, portanto, que há uma tendência de estudos sobre a modernização da Contabilidade Pública, refletindo as demandas contemporâneas por maior eficiência e controle social, evidenciando o potencial da Contabilidade Pública como área transformadora para a gestão governamental.

Sendo assim, a análise bibliométrica apresentada neste estudo traz implicações práticas importantes que podem guiar futuras investigações e a evolução do campo da Contabilidade Pública. A partir dos dados e tendências observados, é possível delinear uma agenda de pesquisa que se alinha às expectativas de pesquisadores interessados em explorar lacunas, consolidar áreas promissoras e responder a desafios contemporâneos.

Uma das descobertas mais significativas do estudo é o aumento acentuado de publicações em 2020, refletindo o impacto da pandemia de covid-19 sobre a produção científica. No entanto, o crescimento das publicações já era perceptível em 2019, sugerindo que outros fatores, como a

crescente relevância de práticas de governança e inovação, podem ter contribuído para essa tendência. A agenda de futuras pesquisas deve explorar como eventos globais disruptivos moldam a temática e o direcionamento das publicações. Tais análises podem investigar não apenas o volume de produção científica em períodos de crise, mas também a forma como os temas abordados evoluem em resposta a essas mudanças. Tal investigação ajudaria a prever demandas futuras e a orientar a comunidade científica em períodos de instabilidade.

A concentração de palavras-chave como *Governance*, *Accounting*, *Innovation* e *Corporate Governance* demonstra que esses temas são fundamentais no campo da Contabilidade Pública. Em especial, o destaque para a Inovação indica um movimento relevante na busca por soluções tecnológicas e metodológicas que tornem os processos contábeis mais eficientes, transparentes e acessíveis. A inovação associada à Contabilidade Pública não apenas reflete a incorporação de ferramentas tecnológicas, como big data, inteligência artificial e *blockchain*, mas também abrange novas abordagens para aumentar a eficácia da prestação de contas e a transparência nas gestões públicas. A agenda de pesquisa deve incentivar estudos que aprofundem a aplicação da inovação em áreas como auditoria digital, controle social automatizado e integração de dados públicos em plataformas abertas, promovendo avanços teóricos e aplicações práticas que impactem diretamente as políticas públicas, a governança e as práticas organizacionais.

A dispersão na produtividade entre os autores, observada pela ausência de um núcleo de lideranças claras, destaca um aspecto singular do campo: a democratização da produção científica. Essa característica, embora positiva, pode ser um indicativo de desafios para consolidar uma base mais coesa de conhecimentos. Estudos futuros podem investigar como a formação de redes de colaboração e a promoção de parcerias interinstitucionais podem contribuir para a construção de um campo mais estruturado e orientado. Além disso, é relevante compreender de que maneira a ausência de autores dominantes impacta a evolução do campo e como novas lideranças podem emergir para direcionar pesquisas e debates.

A agenda de pesquisa delineada aqui visa não apenas explorar lacunas, mas também responder às demandas práticas e teóricas de um campo em expansão. O impacto de grandes eventos, a consolidação de redes de colaboração e a exploração de temas emergentes são elementos que podem transformar a Contabilidade Pública em uma área ainda mais relevante para a ciência e a sociedade. Ao integrar essas diretrizes, a comunidade acadêmica pode contribuir de forma significativa para a evolução do campo, promovendo avanços que dialoguem com os desafios contemporâneos e as necessidades de governança global.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a evolução das pesquisas no campo da Contabilidade Pública no período de 2012 a 2022, abordando a variação da produção científica, as áreas de pesquisa mais produtivas, os autores mais relevantes e as palavras-chave mais recorrentes. Os objetivos foram atingidos e os resultados revelaram um aumento significativo na produção a partir de 2019, com um ápice em 2020, impulsionado por eventos globais como a pandemia de covid-19. Embora tenha havido crescimento em áreas específicas, como *Business Economics*, e destaque para palavras-chave como *Governance* e *Innovation*, constatou-se que o volume geral de publicações ainda é limitado, refletindo a necessidade de maior exploração do tema pela comunidade científica.

A pesquisa apresenta implicações práticas e teóricas significativas. Do ponto de vista teórico, ela oferece uma visão panorâmica sobre o estado atual da produção científica em Contabilidade Pública, mapeando tendências e lacunas que podem orientar futuras investigações. Em termos práticos, os resultados têm potencial de impacto direto em políticas públicas e na formação de profissionais. A identificação de *Innovation* como uma palavra-chave dominante aponta para a crescente integração de tecnologias, como inteligência artificial, no campo contábil. Essa tendência

reforça a relevância de pesquisas que explorem soluções tecnológicas para aprimorar o controle social nas gestões públicas. Além disso, o destaque para temas como *Governance* e *Accountability* reforça a importância de mecanismos que promovam a confiança na administração pública.

A agenda de pesquisa resultante deste estudo sugere diversas frentes de exploração. O impacto temporal de grandes eventos, como a pandemia de covid-19, sobre a produção científica em Contabilidade Pública é uma área promissora. Entender como crises globais influenciam a demanda por estudos específicos pode ajudar a antecipar tendências e direcionar esforços de pesquisa.

Outro aspecto relevante é a exploração de temas dominantes e futuras oportunidades. A interseção entre contabilidade pública e inovação, por exemplo, abre caminho para investigações sobre como tecnologias emergentes podem transformar os processos contábeis e de gestão pública.

Ademais, o fato de não haver concentração de autores dominantes representa uma oportunidade para investigar o impacto de redes colaborativas e como elas podem influenciar a disseminação do conhecimento científico. Estudos futuros podem explorar como o ambiente acadêmico pode ser estruturado para incentivar a diversidade e a inclusão de vozes em debates fundamentais, ampliando a relevância e o impacto da pesquisa na área.

Apesar de suas contribuições, o estudo apresenta limitações. A exclusividade da base *Web of Science* e o foco em artigos nacionais restringem a generalização dos resultados. Sugere-se que pesquisas futuras expandam o escopo para incluir outras bases de dados e idiomas, bem como investigações comparativas internacionais e abordagens interdisciplinares.

Por fim, este estudo, ao evidenciar padrões, lacunas e oportunidades na produção científica em Contabilidade Pública, fomenta o debate e incentiva novas investigações que possam ampliar tanto o impacto acadêmico quanto a aplicação prática do conhecimento gerado, fortalecendo este campo de pesquisa essencial.

REFERÊNCIAS

ARRAES, J. P. da S.; FERNANDES, W. A.; SILVA, M. C. Análise bibliométrica das pesquisas científicas sobre *accountability* publicadas entre 2013 a 2018 nos periódicos *Accounting, Organizations and Society* e *Qualitative Research in Accounting & Management*. **Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea UFF**, v. 2, n. 1, p. 26-37, 2019.

BARBU, L.; MIHAIU, D. M.; ȘERBAN, R.; OPREANA, A. Knowledge mapping of optimal taxation studies: A bibliometric analysis and network visualization. **Sustainability**, v. 14, n. 2, artigo 1043, 2022. DOI: 10.3390/su14021043.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público: NBC TSP - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público**. Brasília, 2016.

FABRE, V. V.; BONFANTE, E. A. Produção científica sobre contabilidade pública: Estudo bibliométrico dos últimos 10 anos. In: **Anais XIV Congresso USP**, 2017.

FREITAS, M. L. G.; POP, B. Contabilidade pública no Brasil: um estudo bibliométrico (2010-2015). **Revista científica da AJES**, v. 6, n. 12, 2017.

HILL, M.; HUPE, P. **Implementando políticas públicas**. 2. ed. Los Angeles; London; New Delhi; Singapore; Washington: Sage, 2009.

HOOD, C. Public management for all seasons? **Public Administration**, v. 69, n. 1, p. 3-19. 1991.

LAPSLEY, I. New public management: The cruellest invention of the human spirit? 1. *Abacus*, v. 45, n. 1, p. 1-21, 2009.

LIPARINI, S. A.; BALDISSERA, J. F. Tecnologia da Informação e Contabilidade Pública: uma análise bibliométrica. **RIC**, v. 13, n. 1, p. 24, 2019.

MORETTI, S. L. A.; CAMPANÁRIO, L. A. A produção intelectual brasileira em Responsabilidade Social Empresarial – RSE sob a ótica da Bibliometria. *RAC*, v. 13, p. 68–86, 2009.

OLIVEIRA, S. C. M.; BARBOSA, E. de S.; REZENDE, I. C. C.; SILVA, R. P. A.; ALBUQUERQUE, L. S. Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, [S. l.], Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/125>. Acesso em: 13 jan. 2025.

QUEIROZ, M. S. de; MAZZER, L. P. Contabilidade Pública: uma análise bibliométrica nos periódicos do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, entre os anos de 2015 a 2019. **Anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, [S.l.], 2019. Disponível em: www.congressousp.fipecafi.org. Acesso em: 20 de dez. 2024.

ROZA, M. C. da; MACHADO, D. G.; QUINTANA, A. C. Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p. 59-72, 2º semestre 2011. ISSN 1676-6016 (impresso) e 2175-8751 (online).

TIJANI, B.; ALGARNI, A. A.; AL HUDITHI, F. A.; FALGI, K. I.; SIDDIQUE, N.; KHAN, M. A. Research trends in international public sector accounting standards (IPSAS): a bibliometric analysis. **Global Knowledge, Memory and Communication**, p. 1-22, 2024. DOI: 10.1108/GKMC-10-2023-0372.

ZUPIC, I.; CATER, T. Bibliometric methods in management and organization. **Organizational Research Methods**, 2015.